



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING

INDICE

- PLANO DE ACTIVIDADES 2016

- ORÇAMENTO 2016
INTRODUÇÃO
RENDIMENTOS
GASTOS
CONCLUSÃO

*Caros Associados,
Exmos. Senhores,*

Estamos a meio do nosso mandato e após dois anos já podemos falar diferente da vossa FPAK.

Para o ano de 2015 propusemos uma serie de acções e iniciativas que tem estado a cumprir-se, com menor ou maior dificuldade, mas esse é um assunto da Assembleia de Março.

Hoje estamos aqui para vos apresentar o orçamento e o respectivo plano de actividades 2016.

PLANO DE ACTIVIDADES 2016

ACÇÕES/PROJECTOS 2016

SEGURANÇA – Os anos de 2016 e 2017 vão ser dois anos de grande trabalho a nível de segurança, pois é uma aposta forte desta federação, pois cada vez mais a segurança dos pilotos e do público está na nossa ordem do dia bem como nas recomendações da FIA. Vamos ser exigentes, sempre conscientes da realidade do nosso automobilismo, mas sempre com um intuito pedagógico.

ENQUADRAMENTO DE COMPETIÇÕES – Um tema que nos preocupa e vai merecer especial atenção, pois a proliferação de provas, nomeadamente as de regularidade e as designadas Sprint, provas que no seu desenrolar não correspondem ao espirito do regulamento, vão ser alvo de controlo mais apertado.

CIRCULAÇÃO NA VIA PÚBLICA – Já temos as primeiras viaturas matriculadas ao abrigo do decreto-lei 180/2014 mas continuamos ainda por “finalizar” este projecto, pois a nível de viaturas nacionais está concluído, mas em relação às viaturas de matrícula estrangeira, ainda não está como todos gostaríamos que estivesse, por isso vamos continuar o nosso trabalho; também em relação as viaturas de regularidade histórica, estamos a trabalhar numa situação que não as obrigue a terem de ter a matrícula encarnada.

FORMAÇÃO – Vamos continuar o processo de formação de oficiais de prova de diferentes níveis e esperamos brevemente apresentar o calendário; vão ser feitas várias formações e não uma só, abrangendo também os Açores e Madeira.

COMISSÕES FIA – A FPAK vai manter a sua presença nas Comissões FIA (Ralis, Todo o Terreno, GT, Turismos, Montanha, Ralicross, Camiões Técnica, Circuitos, Homologações e Constructores, Senhoras, Oficiais e Voluntários, Karting) e apresentar uma candidatura à Comissão de Históricos. Apesar de já significar algum encargo, entendemos que é importante e benéfico estar presente pois estamos mais perto da informação e no centro das decisões.

INICIADOS – Vamos manter este campeonato nos ralis e estamos a receber propostas também para Iniciados de Velocidade.

SENHORAS – Vamos manter a taxa especial de licenças para senhoras, bem como o Troféu para a senhora melhor classificada em qualquer competição FPAK, seja ela piloto ou navegadora.

TAXAS DE CALENDÁRIO E DE LICENÇAS – Vamos continuar o nosso trabalho no enquadramento mais apropriado e reduzindo sempre que possível os seus valores.

CRONOMETRAGEM – Vamos manter o acordo com a empresa Cronobandeira, aumentando para 80% a nossa comparticipação no custo das provas do CNR, CNTT e CNM. Vão ser mantidas as condições especiais para outras competições não inseridas nestes campeonatos.

INTERNET - Vamos continuar o trabalho de melhorar e modernizar o site, criar mini sites para os principais campeonatos (Ralis, Velocidade, Montanha, Todo o Terreno, Ralicross e Karting) e criação de uma página no Facebook (já criada).

KARTING - Vamos apoiar a categoria Iniciação tanto no continente como na Madeira em moldes a apresentar brevemente.

SALÃO E GALA DOS CAMPEÕES – Vamos para a 3ª edição, mas após duas realizadas na Batalha, que desde já agradecemos à ExpoSalão, vamos entrar num ciclo alternado entre Norte e Sul. Este ano o Salão dos Campeões e a Gala de entrega de prémios vai ser no Estoril, no Centro de Congressos no fim-de-semana de 22, 23 e 24 de Janeiro e já estamos a tratar do local para o próximo ano, no Norte, em cidade a designar.

POLICIAMENTO – Um assunto pesado para os clubes que organizam provas na via pública, que em parte foi facilitado pela entrada do PIRPED, mas não ainda do contentamento geral; vamos continuar os nossos esforços junto do MAI e do IPDJ de forma a reduzir este custo aos Clubes.

APOIOS FINANCEIROS – Vamos apresentar ao IPDJ as diversas candidaturas de apoio a eventos internacionais bem como a de actividades regulares da FPAK. Em 2015 foi-nos concedido pela primeira vez um apoio a pilotos que militam no estrangeiro, enquadrados em Representação Nacional. Em relação a apoios FIA, apresentámos também duas candidaturas, uma para formação e outra no âmbito da segurança rodoviária.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO – Esperamos em breve apresentar um plano de comunicação de televisão e rádio com o grupo Media Capital Radio para as provas inseridas nos campeonatos nacionais, bem como um programa de desporto automóvel de periodicidade a acordar na TVI24.

ÉTICA NO DESPORTO – Vamos promover algumas acções ao longo do ano, em colaboração com o PNED, nas diversas disciplinas, como o fizemos recentemente na Taça de Portugal de Karting.

CONTROLOS ANTIDOPAGEM E ALCOOLÉMIA – Vamos apresentar para ser votado o actual regulamento por imposição legal e continuar-se-ão a efectuar em 2016 controlos pontuais, os quais abrangerão a generalidade das disciplinas do automobilismo e karting.

LICENÇAS DESPORTIVAS

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, nos termos do Código Desportivo Internacional da Federação Internacional do Automóvel emitirá licenças para a participação em competições desportivas de Automobilismo e Karting.

Em conformidade com o Art.º 9.7 do CDI, todas as Licenças Nacionais serão válidas pelo período de um ano a partir da sua data de emissão, a chamada Licença 365 dias. As licenças Internacionais terão de seguir a norma do ano civil.

Vamos continuar o processo de simplificação e enquadramento das diferentes licenças.

CAMPEONATOS, TAÇAS E TROFÉUS

No que se refere ao automobilismo e karting serão organizados em 2016 sob a égide da FPAK, os seguintes campeonatos nacionais, troféus, séries, desafios, critérios:

- Campeonato Nacional de Velocidade
- Campeonato Nacional de Velocidade Clássicos
- Campeonato Nacional de Montanha
- Campeonato Nacional de Montanha Clássicos
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Kartcross
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional Clássicos de Ralis
- Campeonato Nacional Iniciados de Ralis
- Campeonato de Ralis dos Açores
- Campeonato de Ralis da Madeira
- Campeonato FPAK de Ralis

- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Taça de Portugal de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Regularidade Histórica
- Campeonato Nacional de Karting
- Taça de Portugal de Karting
- Troféu Abarth *
- Troféu Super 7 by Kia *
- Classic Super Stock *
- Single Seater Series *
- FEUP *
- Desafio Mazda TT *
- Outros

** A confirmar*

PROVAS INTERNACIONAIS

- Estão pré-inscritas neste momento para disputar em Portugal, no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2016, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

- Campeonato do Mundo de Ralis - WRC
- Campeonato do Mundo de Turismos - WTCC
- Campeonato da Europa de Turismos - ETCC
- Campeonato do Mundo de Ralicross - WRX
- Campeonato da Europa de Ralicross - ERX
- Taça do Mundo de Todo o Terreno - WCCCR
- Campeonato da Europa de Ralis - ERC
- Campeonato da Europa de Montanha - EHCC
- Campeonato da Europa de Karting - EKC
- Taça da Europa de Ralis - ERT
- Series internacionais:
- European Le Mans Series – ELMS
- International GT Open - GTO *
- European F3 Open International Series – FIA F3 *
- International GT Open Series – GT Open *
- VdeV Endurance GT *
- VdeV Endurance Sport *
- Blancpain *
- Historic Endurance Series *

** A confirmar*

CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS 2016 (CNR)

- O Campeonato Nacional de Ralis 2016 vai ser composto por oito (8) provas, seis (6) ralis nacionais e dois (2) internacionais em moldes semelhantes aos de 2015.
- Das oito (8) provas, quatro (4) serão disputadas em asfalto e quatro (4) em terra.
- Para efeitos de pontuação contarão todos os resultados das provas realizadas menos um, com um mínimo de cinco (5) provas realizadas; neste caso contarão a totalidade das provas.
- A quilometragem total de PEC's nos nacionais mantém-se como em 2015.

CAMPEONATO FPAK DE RALIS 2016 (CFR)

- O actual campeonato FPAK de ralis será de novo organizado em 2016, estando os respectivos moldes a serem acordados com a ACOR e outros clubes organizadores.
- A quilometragem total de PEC's mantém-se como em 2015.
- Neste campeonato manter-se-ão as duas Taças, um de asfalto e outro de terra.

CAMPEONATO NACIONAL CLÁSSICOS DE RALIS (CNCR)

- O Campeonato Nacional Clássicos de Ralis manter-se-á em moldes a definir.

CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS DE RALIS (CNIR)

- Vai-se manter o Campeonato Nacional de Iniciados de Ralis em moldes a definir.

CAMPEONATO REGIONAL DE RALIS (ANTIGO SPRINT)

- Vão ser criadas três competições, Campeonato Regional Norte, Centro e Sul, e também aqui em moldes a definir.
- Quilometragem máxima total de PEC's é de 40km.

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO O TERRENO 2016 (CNTT)

- Este campeonato terá seis (6) provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CNTT os melhores resultados, menos um.
- O prólogo mantém-se nos moldes habituais.
- Haverá limitação de pneus.
- Haverá Taça Nacional de TT.
- Haverá Taça Ibérica. *

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE 2016 (CNV)

- Este campeonato será promovido pela empresa Full Eventos e será dividido em dois campeonatos, o Campeonato Nacional de Velocidade Endurance (Sport Protótipos e GT's) e o Campeonato Nacional de Velocidade de Turismos (viaturas de turismos).
- Pretendemos organizar provas conjuntas com Espanha.

CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA 2016 (CNM)

- Este campeonato será semelhante ao de 2015, eventualmente uma nova rampa (Boticas) que substitui a Penha 2. Vai existir um reajuste nas categorias/grupos e classes após reuniões com os clubes organizadores e a APPAM.
- A FAPK apresentou uma candidatura para que a Taça Europeia de Montanha regresse a Portugal em 2017.
- Estamos em negociações com um possível promotor para a Montanha.

CAMPEONATO NACIONAL DE KARTING 2016 (CNK)

- O CNK 2016 será disputado com as mesmas categorias que integraram o Campeonato de 2015.
- O campeonato será disputado em cinco (5) provas que pontuarão todas menos uma conforme regulamento particular do campeonato.
- Será ainda disputada a Taça de Portugal de Karting (prova única) com as mesmas categorias do CNK estando a ser estudado um novo figurino.

CAMPEONATO NACIONAL RALICROSS

CAMPEONATO NACIONAL DE KARTCROSS 2016 (CNRC E CNKC)

- Os Campeonatos Nacionais de Ralicross e Kartcross disputar-se-ão num máximo de sete (7) provas em pistas mistas com pisos de terra e asfalto.
- Será organizada uma Taça de Portugal de Ralicross e Kartcross em moldes e local a definir; esta competição será organizada por um dos clubes habituais e rodará todos os anos.
- Manter-se-á o Campeonato Nacional Júnior de Ralicross, bem como o Campeonato de Iniciação de Ralicross (Troféu Ernesto Gonçalves).

CAMPEONATO DE RALIS DOS AÇORES E DA MADEIRA (CRA - CRM)

- O Campeonato de Ralis dos Açores 2016, será composto por sete (7) provas, contando para a classificação final todos os resultados menos um.
- O Campeonato de Ralis da Madeira 2016 será composto por oito (8) provas, contando para a classificação final todos os resultados menos um.
- A tipologia dos ralis, nos diversos campeonatos e troféus será definida em regulamentação própria, podendo ser coincidentes em alguns pontos, em alguns campeonatos, numa óptica de economia de escala e de custos.

DRIFTS

- Pretendemos manter as conversações com as duas entidades que actualmente regulam os drifts para ver qual a possibilidade de estarem debaixo da chancela FPAK.

Lisboa, 9 de Novembro de 2015

A Direcção

ORÇAMENTO 2016

INTRODUÇÃO

Cumprindo uma exigência estatutária apresentamos o orçamento para o ano de 2016. De facto, o nº 1 do artigo 66º dos estatutos da FPAK, consagra que a Direção terá de elaborar até 30 de Novembro de cada ano, o plano de atividades e orçamento para o ano civil seguinte. Nos termos ainda dos estatutos, no seu artigo 48º define como competências do conselho fiscal o parecer sobre o orçamento de cada ano.

Assim, cumpridos os pressupostos legais prévios, apresentamos o orçamento para o ano de 2016, elaborado pela Direcção e ouvido o conselho fiscal.

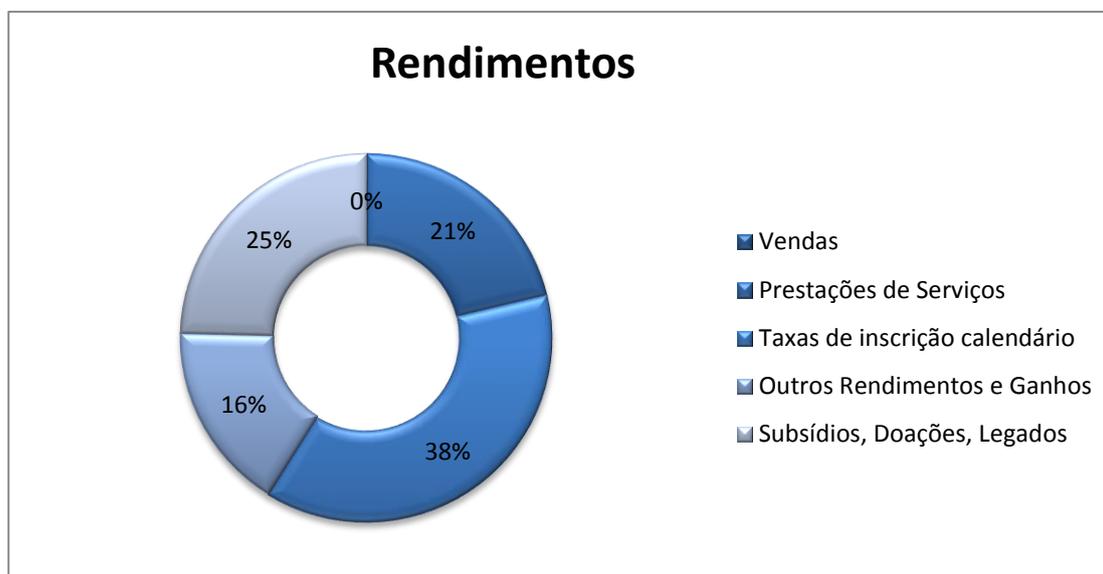
RENDIMENTOS

Antes de iniciar a explicação dos números no orçamento, convém referir que a grande maioria dos valores obtidos, tiveram por base a realidade contabilística da Federação até à data de 30 de setembro de 2015 e extrapolando os valores para 12 meses. Em alguns casos, fizemos as devidas adaptações para aquilo que esperamos que venha acontecer em 2016.

Assim, começando por analisar a rubrica de rendimentos previstos obter no ano de 2016, estimámos cerca de € 1.200,00 em bandeiras, embora seja um crescimento de 20% em relação ao ano anterior, em termos de valor absoluto não tem qualquer expressão. Em relação às prestações de serviços prevê-se um crescimento na ordem dos 12%, uma previsão abaixo aquilo que tinha sido orçamentado em 2015, mas destaca-se pela positiva uma vez que é um número significativo. Destaca-se pela percentagem e pelo valor absoluto as licenças desportivas, que passam de € 482.756,00 em 2015 para 520.000 em 2016 e corresponde a um acréscimo de 8%. Em relação às taxas de inscrição calendário nacional e campeonatos nacionais verifica-se uma redução de 7% e 18% respetivamente, enquanto as provas de calendário internacional sobem 74%. Quanto aos outros rendimentos e ganhos prevê-se um crescimento de 10%, passando de € 398.000 em 2015 para € 408.000 em 2016. Na sua globalidade, os rendimentos antes de subsídios sobem 22,5% Por fim os subsídios a receber do IPDJ e da Fundação do Desporto, que esperamos que se venham a verificar em 2016, serão canalizados para as provas de Montalegre, Falperra, WTCC, campeonato europeu de karting, series internacionais, atividades regulares da FPAK, apoios aos clubes e praticantes, formação entre outros.

Rendimentos	Orçamento 2015	Orçamento 2016	%
Vendas	€ 1 000	€ 1 200	20%
Anuários FIA/CIK	€ -	€ -	0%
Bandeiras	€ 1 000	€ 1 200	20%
Prestações de Serviços	€ 564 068	€ 632 500	12%
Quotas	€ 31 312	€ 32 500	4%
Licenças desportivas	€ 482 756	€ 520 000	8%
Jóias	€ 5 000	€ 5 000	0%
F. Homologação/Passaportes Técnicos	€ 30 000	€ 60 000	100%
Inspecções, Homologações, etc.	€ 15 000	€ 15 000	0%
Taxas de inscrição calendário Nacional e Internacional	€ 820 086	€ 1 120 000	37%
Calendário Nacional	€ 268 487	€ 250 000	-7%
Calendário Internacional	€ 454 566	€ 790 000	74%
Campeonatos Nacionais	€ 97 033	€ 80 000	-18%
Outros Rendimentos e Ganhos	€ 448 000	€ 492 000	10%
Seguro Desportivo	€ 398 000	€ 408 000	3%
Diversos	€ -	€ 50 000	n/c
Comparticipação / Sponsoring	€ 50 000	€ 34 000	-32%
Subsídios, Doações, Legados	€ 470 000	€ 733 530	56%
Subsidio IPDJ	€ 370 000	€ 625 630	69%
Subsidios Fundação do Desporto	€ 100 000	€ 107 900	8%

Para que se tenha uma noção da representatividade de cada uma das rúbricas e o seu respectivo “peso” nas receitas da Federação, apresentamos o gráfico seguinte:



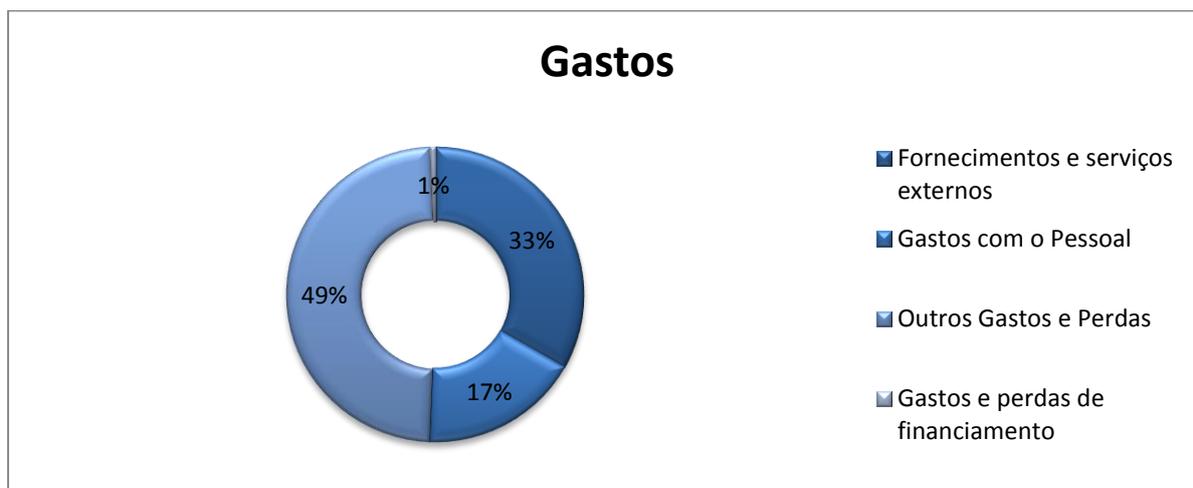
Do qual destacamos, a percentagem das taxas de inscrição que são 38% do total dos rendimentos. Seguido de 21% da Prestação de serviços, entenda-se quotas, licenças desportivas, jóias, homologações e passaportes técnicos e inspecções, 16% para os outros rendimentos e ganhos e por fim 25% para os subsídios.

GASTOS

Quanto aos gastos, prevê-se um acréscimo de 30% para a sua globalidade, de resto podemos analisar o quadro que se apresenta a seguir:

Gastos	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Desvio
Fornecimentos e serviços externos	787 450,00	966 520,00	23%
Gastos com o Pessoal	388 588,00	506 400,00	30%
Outros Gastos e Perdas	1 035 925,00	1 415 590,00	37%
Gastos e perdas de financiamento	26 500,00	18 000,00	-32%
TOTAL GASTOS	2 238 463,00	2 906 510,00	30%

De seguida podemos observar, em termos gráficos, que a rubrica de FSE representa 33% da totalidade dos gastos, que os gastos com pessoal representam 17%, que os outros gastos e perdas representam 49% e por fim os gastos de financiamento têm um peso de 1%.



De imediato começando por analisar os FSE podemos verificar que os mesmos verificam uma perspectiva de acréscimo de 23%, como podemos ver no seguinte quadro:

Fornecimentos e serviços externos	€	787 450,00	€	966 520,00	23%
Serviços especializados	€	176 150,00	€	325 900,00	85%
Trabalhos especializados	€	115 000,00	€	186 000,00	62%
Publicidade e propaganda (Autosport + TV)	€	9 000,00	€	62 000,00	589%
Vigilância e segurança	€	1 000,00	€	2 400,00	140%
Honorários (Consultores, advogados)	€	26 600,00	€	48 000,00	80%
Conservação e reparação	€	17 500,00	€	21 600,00	23%
Serviços bancários	€	4 800,00	€	4 100,00	-15%
Outros (Condomínio)	€	2 250,00	€	1 800,00	-20%
Materiais	€	35 600,00	€	26 000,00	-27%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	€	4 200,00	€	6 000,00	43%
Livros e documentação Técnica (passaportes)	€	5 000,00	€	1 800,00	-64%
Material de escritório	€	6 400,00	€	10 000,00	56%
Artigos para oferta (Taças e vestuário)	€	20 000,00	€	5 000,00	-75%
Outros Materiais	€	-	€	3 200,00	n/c
Energia e fluidos	€	17 300,00	€	21 000,00	21%
Electricidade	€	6 300,00	€	7 500,00	19%
Combustíveis - gasóleo	€	10 000,00	€	12 500,00	25%
Água	€	1 000,00	€	1 000,00	0%
Deslocações e estadas	€	104 500,00	€	123 000,00	18%
Transporte de mercadorias	€	-	€	1 000,00	n/c
Serviços diversos	€	453 900,00	€	469 620,00	3%
Rendas e alugueres	€	28 750,00	€	26 160,00	-9%
Renda Armazém Circuito Estoril	€	3 250,00	€	2 760,00	-15%
Aluguer auditório e equipamentos	€	5 500,00	€	2 400,00	-56%
Aluguer viaturas	€	20 000,00	€	21 000,00	5%
Comunicação	€	17 750,00	€	17 500,00	-1%
Seguros	€	398 000,00	€	408 360,00	3%
Contencioso e notariado	€	3 000,00	€	1 800,00	-40%
Despesas de representação	€	400,00	€	800,00	100%
Limpeza, higiene e conforto	€	6 000,00	€	7 000,00	17%
Outros Fornecimentos Serviços	€	-	€	8 000,00	n/c

Nos serviços especializados registamos um acréscimo de 625% que contribui bastante significativamente a publicidade e propaganda, seguido dos honorários e trabalhos especializados, com 80% e 62% respetivamente. Também a rubrica da energia sobe 21% e a rubrica de serviços diversos sobe 3%. No entanto, os materiais descem 27%.

Quanto aos gastos com o pessoal, rubrica com mais expressão de subida, traduz-se na entrada para os quadros, pessoal essencial para levar a cabo a estratégia de modernização e informação da FPAK.

Gastos com o pessoal	Orçamento 2015	Orçamento 2016	%
Gastos com o pessoal	€ 388 588	€ 506 400	30%
Remunerações do pessoal	€ 305 913	€ 412 200	35%
Encargos sobre remunerações	€ 69 575	€ 87 600	26%
Seguros de acidentes no trabalho	€ 3 100	€ 3 600	16%
Outros custos com o pessoal	€ 10 000	€ 3 000	70%

Por fim, temos a rubrica de outros gastos e perdas, que apresentam os custos relacionados com os apoios monetários concedidos a praticantes, a clubes, a preparação de quadros desportivos, promoção da modalidade e formação que pretendemos que sejam totalmente apoiados pelas entidades que nos podem subsidiar, nomeadamente o IPDJ. Nesta rubrica estão previstas as taxas da FIA que prevemos um aumento de 31%, passando de € 420.000,00 para € 550.000,00. Desta feita esta rubrica apresenta um aumento de 37% no seu cômputo geral, conforme o quadro seguinte é demonstrativo:

Outros gastos e perdas	Orçamento 2015	Orçamento 2016	%
Outros gastos e perdas	€ 1 035 925	€ 1 415 590	37%
Impostos	€ 70 770	€ 60 750	-14%
IVA	€ 69 795	€ 60 000	-14%
Imposto do selo	€ 900	€ 600	-33%
Taxas	€ 75	€ 150	100%
Quotizações	155,00	€ 310	100%
Outros Gastos	€ 965 000	€ 1 354 530	40%
Apoios monetários concedidos praticantes	€ 25 000	€ 30 000	20%
Apoios monetários concedidos clubes	€ 60 000	€ 20 000	-67%
Preparação Quadros Desportivos	€ 10 000	€ 10 000	0%
Promoção de Modalidade	€ 60 000	€ 40 000	-33%
Formação	€ 40 000	€ 30 000	-25%
Inscrições (FIA Tx Calend, etc)	€ 420 000	€ 550 000	31%
Campeonato do Mundo de Rallicross (Montalegre)	€ 100 000	€ 142 380	42%
Campeonato Europa da Montanha (Falperra)	€ 100 000	€ 107 900	8%
Series Internacionais	€ -	€ 73 250	n/c
Campeonato do Mundo Carros de Turismo	€ 75 000	€ 220 000	193%
Campeonato Europeu de Karting	€ -	€ 60 000	n/c
Diversos	€ 2 500	€ 5 000	100%
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	€ 40 000	€ 30 000	-25%
Salão e Gala dos Campeões	€ 30 000	€ 30 000	0%
Outros Gastos	€ 2 500	€ 6 000	140%

CONCLUSÃO

Após termos referido os principais pontos deste orçamento, chegamos ao resultado final, que é positivo de € 72.720,00 comparativamente com o resultado de € 64.691,00 de 2015. No quadro seguinte podemos ver o como se obtiveram os resultados dos anos em causa:

Demonstração dos resultados por naturezas	2015	2016
Vendas e Serviços Prestados	1 385 154,00	1 753 700,00
Subsídios	470 000,00	733 530,00
Fornecimentos e serviços externos	787 450,00	966 520,00
Gastos com o Pessoal	388 588,00	506 400,00
Outros Rendimentos e Ganhos	448 000,00	492 000,00
Outros Gastos e Perdas	1 035 925,00	1 415 590,00
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	91 191,00	90 720,00
Gastos depreciação e amortizações	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	91 191,00	90 720,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26 500,00	18 000,00
Resultados antes de impostos	64 691,00	72 720,00

Em anexo, apresentamos a compilação do orçamento de 2016 em formato comumente conhecido por todos, abrangendo todas as contas já mencionadas num único quadro.

ORÇAMENTO FPAK 2016

GASTOS	Orçamento 2015	Orçamento 2016		Rendimentos	Orçamento 2015	Orçamento 2016	
Fornecimentos e serviços externos	787 450,00	966 520,00	23%	Vendas	1 000,00	1 200,00	20%
Serviços especializados	176 150,00	325 900,00	85%	Anuários FIA/CIK	0,00	0,00	0%
Trabalhos especializados (Colaboradores externos, contabilidade, ROC, informática)	115 000,00	186 000,00	62%	Bandeiras	1 000,00	1 200,00	20%
Publicidade e propaganda (Autosport + TV)	9 000,00	62 000,00	589%	Prestações de Serviços	564 068,00	632 500,00	12%
Vigilância e segurança	1 000,00	2 400,00	140%	Quotas	31 312,00	32 500,00	4%
Honorários (Consultores, advogados)	26 600,00	48 000,00	80%	Licenças desportivas	482 756,00	520 000,00	8%
Conservação e reparação	17 500,00	21 600,00	23%	Jóias	5 000,00	5 000,00	0%
Serviços bancários	4 800,00	4 100,00	-15%	F. Homologação/Passaportes Técnicos	30 000,00	60 000,00	100%
Outros (Condomínio)	2 250,00	1 800,00	-20%	Inspeções, Homologações, etc.	15 000,00	15 000,00	0%
Materiais	35 600,00	26 000,00	-27%	Taxas de inscrição calendário Nacional e Internacional	820 086,00	1 120 000,00	37%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 200,00	6 000,00	43%	Calendário Nacional	268 487,00	250 000,00	-7%
Livros e documentação Técnica (passaportes)	5 000,00	1 800,00	-64%	Calendário Internacional	454 566,00	790 000,00	74%
Material de escritório	6 400,00	10 000,00	56%	Campeonatos Nacionais	97 033,00	80 000,00	-18%
Artigos para oferta (Taças e vestuário)	20 000,00	5 000,00	-75%	Outros Rendimentos e Ganhos	448 000,00	492 000,00	10%
Outros Materiais	0	3 200,00	n/c	Seguro Desportivo	398 000,00	408 000,00	3%
Energia e fluidos	17 300,00	21 000,00	21%	Diversos	0,00	50 000,00	n/c
Electricidade	6 300,00	7 500,00	19%	Complicação / Sponsoring	50 000,00	34 000,00	-32%
Combustíveis - gasóleo	10 000,00	12 500,00	25%	Subsídios, Doações, Legados	470 000,00	733 530,00	56%
Água	1 000,00	1 000,00	0%	Subsídio IPDJ	370 000,00	625 630,00	69%
Deslocações e estadas (Viagens FIA, Viagens Provas)	104 500,00	123 000,00	18%	Subsídios Fundação do Desporto	100 000,00	107 900,00	8%
Transporte de mercadorias	0,00	1 000,00	n/c				
Serviços diversos	453 900,00	469 620,00	3%				
Rendas e alugueres	28 750,00	26 160,00	-9%				
Renda Armazém Circuito Estoril	3 250,00	2 760,00	-15%				
Aluguer auditório e equipamentos	5 500,00	2 400,00	-56%				
Aluguer viaturas	20 000,00	21 000,00	5%				
Comunicação	17 750,00	17 500,00	-1%				
Seguros	398 000,00	408 360,00	3%				
Contencioso e notariado	3 000,00	1 800,00	-40%				
Despesas de representação	400,00	800,00	100%				
Limpeza, higiene e conforto	6 000,00	7 000,00	17%				
Outros Fornecimentos Serviços	0,00	8 000,00	n/c				
Gastos com o pessoal	388 588,00	506 400,00	30%				
Remunerações do pessoal	305 913,00	412 200,00	35%				
Encargos sobre remunerações	69 575,00	87 600,00	26%				
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	3 100,00	3 600,00	16%				
Outros custos com o pessoal	10 000,00	3 000,00	-70%				
Outros gastos e perdas	1 035 925,00	1 415 590,00	37%				
Impostos	70 770,00	60 750,00	-14%				
IVA	69 795,00	60 000,00	-14%				
Imposto do selo	900,00	600,00	-33%				
Taxas	75,00	150,00	100%				
Quotizações	155,00	310,00	100%				
Outros Gastos	965 000,00	1 354 530,00	40%				
Apoios monetários concedidos praticantes	25 000,00	30 000,00	20%				
Apoios monetários concedidos clubes	60 000,00	20 000,00	-67%				
Preparação Quadros Desportivos	10 000,00	10 000,00	0%				
Promoção de Modalidade	60 000,00	40 000,00	-33%				
Formação	40 000,00	30 000,00	-25%				
Inscrições (FIA Tx Calend, etc)	420 000,00	550 000,00	31%				
Campeonato do Mundo de Rallicross (Montalegre)	100 000,00	142 380,00	42%				
Campeonato Europa da Montanha (Falperra)	100 000,00	107 900,00	8%				
Series Internacionais	0,00	73 250,00	n/c				
Campeonato do Mundo Carros de Turismo	75 000,00	220 000,00	193%				
Campeonato Europeu de Karting	0,00	60 000,00	n/c				
Diversos	2 500,00	5 000,00	100%				
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	40 000,00	30 000,00	-25%				
Salão e Gala dos Campeões	30 000,00	30 000,00	0%				
Outros Gastos	2 500,00	6 000,00	140%				
Gastos e perdas de financiamento	26 500,00	18 000,00	-32%				
Juros suportados	25 000,00	15 000,00	-40%				
Outros gastos e perdas de financiamentos	1 500,00	3 000,00	100%				
Resultado	64 691,00	72 720,00	12%				
	2 303 154,00	2 979 230,00	29%		2 303 154,00	2 979 230,00	29%

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E
KARTING

CONSELHO FISCAL

*

Aprovação do Orçamento para o exercício de 2016

Em cumprimento do disposto no artigo 48º, alínea a) e c) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Automobilismo e karting, reuniu em 12 de Novembro de 2015, o Conselho Fiscal para analisar o orçamento de 2016 disponibilizado pela Direcção.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que o orçamento proposto evidencia a realidade de forma conservadora e adequada para justificar a sua aprovação, pelo que PROPÕEM, que o orçamento da Direcção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 12 de Novembro de 2015

O CONSELHO FISCAL

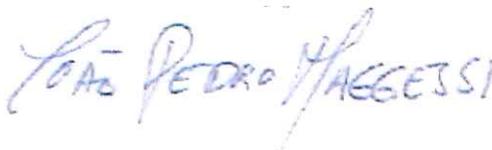
a) João Cota Dias



b) João Boulloza Gonzalez



c) João Pedro Luis Magessi Gouveia



ACTAS

Folha

46

ASSEMBLEIA GERAL DE 25 DE NOVEMBRO DE 2015

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de 2015, pelas 17h30, na Universidade de Engenharia do Porto, na Rua Doutor Roberto Frias s/n, 4200-465 Porto, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Apreciação, Discussão e Aprovação do Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de Dois Mil e Dezasseis;

**Ponto Dois: Reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo C a:
Associação Team Baia;**

Ponto Três: Admissão como Associados Auxiliares:

Full Eventos, Serviços de Produção de Imagem, Lda.

P.N.C., Promoções Desportivas, Lda.

Prazer Único, Lda. (Clube do Peixe)

APDHA – Associação Portuguesa para o Desporto e História Automóvel

Q&F – Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.

PARKALGAR, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A.

APCIVR – Associação Promotora do Circuito Internacional de Vila Real

Ponto Quatro: Apreciação da proposta de alteração aos Estatutos quanto aos seguintes artigos:

- a) Alteração da redacção do Artigo 7º, ponto 2 a) mediante o aditamento da palavra “séries”;
- b) Alteração da redacção do Artigo 13º, alínea c) mediante a alteração da designação de Sócios Auxiliares para Sócios Aderentes;
- c) Alteração da redacção do Artigo 39º, alínea b) para “negociar os termos e condições de quaisquer contratos relacionados ou decorrentes da actividade da FPAK”;
- d) Alteração da redacção do Artigo 30º mediante o aditamento na alínea d) da palavra “auxiliares/aderentes” com a correspondente remoção da palavra “auxiliares” da alínea e).

Ponto Cinco: Apreciação e Aprovação do Regulamento Federativo Antidopagem conforme Lei 93/2015 de 13 de Agosto.

A Mesa foi presidida pelo Sr. Dr. Fernando Olavo Correia de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral e ainda composta pelo 1º Secretário, Dr. Miguel Ferreira Aidos.

ACTAS

Folha

47

Pelas dezassete horas e trinta minutos, a Mesa confirmou as presenças de 31 (trinta e um) Delegados, conforme lista abaixo:

ASSOCIADO	NOME(S) DELEGADO(S) 2015	N.º BI
ASSOCIAÇÃO COMISSÁRIOS DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO ESTORIL	CARLOS MANUEL MARTINS LISBOA DA SILVA	8286241
ASSOCIAÇÃO COMISSÁRIOS DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO ESTORIL	MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA CARRAQUEIRA	5393649
C.A.M.I. - CLUBE AVENTURA DO MINHO	RUI IMPÉRIO ALVES DA SILVA	3694955
CLUBE AUTOMÓVEL ANTIGO E CLÁSSICO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	AMADEU HERMÍNIO FERNANDES DE MELO E SILVA	5821823
CLUBE AUTOMÓVEL DE AMARANTE	ANTÓNIO JORGE SIMÕES PEDRO DE CARVALHO	4424925
CLUBE AUTOMÓVEL DE LOUSADA	JORGE SIMÃO SOUSA TEIXEIRA	5974373
CLUBE AUTOMÓVEL DE LOUSADA	LUIS MIGUEL RIBEIRO MARINHO	13349309
CLUBE AUTOMÓVEL DE VILA REAL	ANTÓNIO MANUEL MOURA PINTO PUREZA	8579417
CLUBE AUTOMÓVEL DE VILA REAL	FERNANDO MANUEL PAULA VAZ	11551463
CLUBE AUTOMÓVEL DO ALGARVE	JOSÉ MANUEL LOPES AFONSO	0553696
CLUBE AUTOMÓVEL DO CENTRO	JOSÉ GUERREIRO SANTOS SILVA MACHADO	2435388
CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO	ANTÓNIO DE DEUS BARBOSA FERREIRA	7606845
CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO	MÁRIO ROGÉRIO DIAS DE OLIVEIRA PEIXOTO	2865736
CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS	ANTÓNIO REIS GOMES DA SILVA	1790723
DEMOPORTO - CLUBE DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO PORTO	CARLOS ALBERTO DA SILVA VALADARES E CRUZ	3320036
DEMOPORTO - CLUBE DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO PORTO	RICARDO MANUEL PERES OLIVEIRA COELHO	9838755
DEMOPORTO - CLUBE DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO PORTO	AMÉRICO PEREIRA DA COSTA	3813117
ESCUADERIA CASTELO BRANCO	ANTÓNIO MANUEL DE ESTRELA SEQUEIRA	7041324
ESCUADERIA CASTELO BRANCO	NUNO MIGUEL FONTÃO CORREIA DE ALMEIDA SANTOS	7766052
GAS - GONDOMAR AUTOMÓVEL SPORT	OLINDO PAULO CASTRO MAGALHÃES	6611523
GAS - GONDOMAR AUTOMÓVEL SPORT	HELDER MANUEL MARTINHO ARAÚJO	10736093
MOTOR CLUBE DE GUIMARÃES	JOÃO JÚLIO DE CASTRO RIBEIRO MENDES	5803840
MOVIMENTO SPORT CLUBE	FERNANDO RAMIRO DA SILVA HEIRELES	2995543
SPORT CLUB DO PORTO	ANTÓNIO AUGUSTO RULO DE CARVALHO PAIVA	985626
TARGA CLUBE	FERNANDO RIBEIRO BATISTA	6880897
TARGA CLUBE	ANTÓNIO FERNANDO CASTRO FÁRIA	725337
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	JOAQUIM BELMIRO ALVES DE OLIVEIRA TEIXEIRA	05416966
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	JOÃO CARLOS DUARTE PEREIRA FONSECA	11582596
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	JOÃO PAULO OLIVEIRA SILVA	10862403
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	DOMINGOS ANTÓNIO DIAS FERNANDES	03308234
ACAAN - ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS DO NORTE	ADRIANO MANUEL DE SEABRA FERREIRA CAMPOS	3854837

O Presidente da Mesa cumprimentou os presentes, declarou aberta a sessão e informou que relativamente ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, a Mesa da Assembleia tinha entendido que deveria ser adotada uma interpretação restritiva do Artigo 69º dos Estatutos da FPAK, no sentido de ser convocada uma Assembleia Geral expressamente para o efeito pretendido, ou seja alteração dos Estatutos e como tal deveria o Ponto Quatro ficar sem efeito nesta Assembleia e ser objecto de discussão numa próxima Assembleia, eventualmente em Março. Assim, passa o Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos a ser o Ponto Quatro.

Posto isto, deu-se início aos trabalhos com o **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação, Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2016**, tendo sido concedida a palavra ao Presidente da Direcção, Sr. Manuel de Mello Breyner.

O Sr. Presidente da Direcção cumprimentou os presentes, agradeceu a sua presença e apresentou resumidamente o Plano de Actividades para 2016, o qual já havia sido enviado previamente a todos os Associados, referindo que tinha sido entretanto introduzida uma rubrica que não constava no documento anteriormente enviado:

CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA 2016

Este Campeonato será semelhante ao de 2015 eventualmente com uma nova "Rampa de Boticas" que irá substituir a "Rampa da Penha 2".

ACTAS

Folha

48

Vai existir um reajuste nas Categorias/Grupos e Classes após reuniões com Clubes Organizadores e com a APPAM.

Estamos em negociações com o possível Promotor do CNM.

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. Eurico Barreto, TOC da FPAK, que cumprimentou os presentes.

Interrompeu o Sr. António Gomes da Silva Delegado, do Clube Português de Automóveis Antigos para pedir um esclarecimento sobre se os Delegados dos Associados que iriam ser postos à votação para admissão nesta Assembleia, se poderiam já votar estes pontos da Ordem de Trabalhos.

O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que só poderiam votar os Delegados que no início da Assembleia já fizessem parte dos Associados FPAK, os outros apenas poderiam assistir. Solicitou que se desse seguimento aos Pontos da Ordem de Trabalhos e só depois se pusessem então outras questões que surgissem sobre os pontos seguintes.

Retomou a palavra o Sr. Dr. Eurico Barreto que fez uma apresentação sumária do Orçamento para 2016.

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa questionou a Assembleia para saber se haveria alguém que quisesse intervir.

Pediu a palavra o Sr. António Gomes da Silva, Delegado do Clube Português de Automóveis Antigos, para perguntar o motivo de para esta Assembleia, não ter sido pedida a indicação dos nomes dos Delegados que iriam estar presentes.

O Sr. Joaquim Capelo, Director da FPAK, esclareceu que se houvessem alterações em relação aos Delegados presentes na Assembleia anterior, deveriam ser os Associados a pedir a rectificação.

O Sr. António Gomes da Silva transmitiu que gostaria de saber qual o critério que iria haver na marcação de provas no Calendário Desportivo Nacional, em relação à sobreposição de provas. Isto porque em 2015 houve duas provas que não se realizaram porque estavam sobrepostas com outras e no fim nem uma nem outra se efectivaram.

O Sr. Presidente da Direcção informou que tomou nota da reclamação e que a resposta iria ser dada posteriormente pela Direcção, já que a mesma não se inseria no âmbito da presente Assembleia Geral.

Concedida a palavra ao Sr. Joaquim Teixeira Delegado da APPAM, este referiu que após ter analisado os documentos que lhe haviam sido remetidos, gostaria de ser esclarecido sobre alguns pontos do Orçamento a indicar:

- Fornecimentos e Serviços externos;
- Serviços Especializados (o que são concretamente);
- Trabalhos Especializados;
- Honorários - Consultores, Advogados - (questiona se há alguma avença);
- Deslocações e Estadas;
- Aluguer de viaturas e Comunicações;
- Serviços Diversos (gostaria de explicações minuciosas sobre o que engloba esse ponto);
- Gastos com o Pessoal;
- Remunerações do Pessoal.

ACTAS

Folha

49

Transmitiu ainda que considera que na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, as verbas apresentadas são muito exageradas, ao invés dos previstos na rubrica – Outros Gastos, sendo que o Sr. Presidente da Direcção disse que iria investir na Formação, Segurança e na Promoção da Modalidade; se o Orçamento for bem analisado, verificamos um decréscimo nas percentagens apresentadas nestas rúbricas.

Quanto aos Rendimentos para 2016, o único aumento apresentado é o do subsídio que se espera receber do IPDJ, da Fundação do Desporto e nas Prestação de Serviços. Sugeriu que seja repensada a política de estratégia apresentada, não se podendo continuar a passar por uma política de dependência de subsídios. Isto porque havendo uma falha dos mesmos, ficar-se-á com um orçamento negativo e por esse motivo aconselhou muita ponderação nos aumentos das percentagens apresentadas.

O Sr. Dr. Eurico Barreto esclareceu que o que foi apresentado foi apenas o Orçamento e não contas reais. Respondendo à questão dos Fornecimentos e Serviços externos, explicou pormenorizadamente como solicitado que a rubrica Serviços Especializados é uma conta agrupadora subdividida em:

Trabalhos especializados (que diz respeito ao ROC e à componente informática, que foi bastante significativa no ponto de vista do investimento do site e toda a informatização da FPAK); Publicidade e Propaganda; Vigilância e Segurança; Honorários – Consultores, Advogados (onde estão incluídos: uma avença com o advogado e alguns colaboradores que não fazem parte dos quadros e que passam recibos verdes); Conservação e Reparação; Serviços bancários; Outros (condomínio);

Materiais – conta agrupadora subdividida em: Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido; Livros e Documentação Técnica (passaportes); Material de Escritório; Artigos para oferta (Taças e vestuário);

Outros materiais;

Energia e Fluídos - conta agrupadora subdividida em: Electricidade; Combustíveis (gasóleo); Água;

Depois as contas: Deslocações e estadas; Transporte de Mercadorias; Serviços Diversos; Rendas e alugueres está subdividida em: Renda do Armazém no Circuito do Estoril; Aluguer do auditório e Equipamentos; Aluguer de viaturas;

- Comunicação;
- Seguros (onde há uma entrada e saída de valores);
- Contencioso e notariado;
- Despesas de representação;
- Limpeza, higiene e conforto;
- Outros Fornecimentos Serviços.

Na rubrica – Gastos com o Pessoal – informou que houve um aumento nos quadros porque foi necessária uma resposta mais eficaz e que actualmente existem 19 funcionários na Federação. Assim, nos valores apresentados estão incluídos os encargos com a Segurança Social, Seguros de Acidentes de Trabalho, Subsídios de Alimentação e Vencimentos base. Lembrou mais uma vez que o que é apresentado é simplesmente um Orçamento em que os valores indicados são os enviados ao IPDJ para que seja atribuído o subsídio, sabendo-se de antemão que nunca é recebido o que é solicitado.

ACTAS

Folha

50

Quanto à rubrica - Gastos e Perdas - explicou que no valor do ponto Promoção da Modalidade aparentemente pode parecer que houve uma redução da verba, mas na verdade foi aumentado, já que em relação a 2015, esta foi separada da Publicidade e Programação. Na Formação houve uma redução, mas apenas porque a verba de 2015 não se justifica para 2016.

Interveio o Sr. Presidente da Direcção para esclarecer a questão apresentada relativa à Formação, em que o valor apresentado no Orçamento para 2016 decresceu, isso deve-se ao facto de em 2015 a Formação ter sido realizada com a colaboração da Real Federação Espanhola, já que a FPAK não estava habilitada a fazê-la, por se tratar da primeira vez que a realizava. Em 2016 ano como já foi feita uma formação, a Federação já passou a ser reconhecida pela FIA ficando assim certificada para o fazer. Já não existe por isso a necessidade de se despendar da verba utilizada para pagar à Real Federação Espanhola e há ainda que considerar um apoio da FIA que iremos receber para a realização da formação, fazendo com que no Orçamento apareça um valor menor.

Sobre a questão posta em relação aos subsídios dados à Federação, esclareceu o Sr. Presidente da Direcção que os mesmos não são gastos com as contas da FPAK, eles são atribuídos para a realização de provas Internacionais e automaticamente distribuídos pelos respectivos Clubes Organizadores. Logo, nas contas da Federação, se os apoios não vierem, não haverá uma lacuna, porque eles entram na rubrica Rendimentos e saem na rubrica Gastos.

Referiu ainda que a FPAK em anos anteriores só podia apresentar ao IPDJ, por ano, dois pedidos de candidaturas de apoio a eventos, mas após várias conversações e explicações, conseguiu-se que para 2016 deixasse de existir um limite de apresentação de candidaturas. Nesta conformidade, foi solicitado subsídio para as provas "Rampa da Falperra 2016", "Ralicross Internacional de Montalegre 2016", "Circuito Internacional de Vila Real 2016" e um pedido generalizado para Séries que possam entretanto aparecer. Esclareceu que o que é solicitado e aparece no Orçamento, não irá certamente corresponder ao que concretamente irá ser concedido.

Foi pedida a palavra pelo Sr. Barbosa Ferreira, Delegado do Clube Automóvel do Minho para colocar uma questão sobre o IVA, ou seja havendo um aumento de 23% na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos como é que há um decréscimo do valor do IVA previsível, perguntou se haveria algum engano. Pôs ainda outra questão, dizendo que nas rubricas se faz referência a dois promotores, um para a Velocidade e outro para o Karting, não havendo uma rubrica para as receitas provenientes desses promotores.

Foi-lhe respondido pelo Sr. Presidente da Direcção que esses valores estão inseridos na rubrica Taxas de Inscrição e Calendários.

Retomou a palavra o Sr. Dr. Eurico Barreto para responder à primeira questão apresentada, remetendo-se para o facto de se estar a falar de um orçamento e que o valor apresentado no IVA, é o que está contas do exercício de 2015, valor esse indicado pela contabilidade como sendo o valor do imposto suportado pelas contas de 2015 e outro valor é o do Orçamento para 2016.

O Sr. Presidente da Direcção aproveitou para acrescentar que quando esta Direcção entrou em funções havia um passivo de um milhão e quatrocentos e dez mil euros. Estando a meio do mandato, actualmente existe um passivo de setecentos e setenta mil Euros, em dois anos foi recuperado metade. A continuar assim, quando acabar o mandato, daqui a dois

ACTAS

Folha

51

anos, a nova Direcção que entretanto for eleita pelos Associados para tomar posse, terá as contas da Federação completamente limpas. Assim, neste momento a Federação está mais à vontade para dispor de alguma verba para promover e divulgar o Desporto Automóvel, ajudando os Clubes e Pilotos.

Pediu a palavra o Sr. Luís Ramalho, Delegado da APPA, transmitindo que na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, embora esteja um pouco confuso, as explicações dadas anteriormente o satisfaziam. Queria entretanto colocar uma questão sobre se o aumento indicado para a Comunicação e Divulgação, se estaria relacionado com o facto de passar a haver um programa na TVI 24 ou se teria a ver com algo relacionado com o Jornal Autosport, isto porque tinha sido enviado a todos os licenciados e associados um endereço para se poder ter acesso às notícias, o qual se pagaria no final de cada mês.

O Sr. Presidente da Direcção respondeu que não e explicou que a verba que terá disponível no Orçamento será para a TVI, cinquenta mil euros, para a rubrica Jornal Autosport será entre quinhentos e cinquenta euros e seiscentos e cinquenta euros e igual verba para o Jornal AutoHoje, que decidiu incluir e tratar as duas publicações de igual modo. De notar a redução do valor anteriormente pago ao AutoSport, que era setecentos e cinquenta euros.

Retomou a palavra o Sr. Luís Ramalho, Delegado da APPA, para referir que se na parte financeira a Federação tem vindo a recuperar bem, já na parte desportiva se tem estado a modificar muita coisa que na sua opinião não havia necessidade. Reportando-se ao Plano de Actividade Desportiva, questionou porque é que muitas das rubricas apresentadas se encontram "a definir" quando nos encontramos já perto do final do ano e os pilotos têm de saber como serão os regulamentos dos campeonatos e calendários para o próximo ano, inclusive porque têm que tratar dos seus patrocínios. Perguntou ainda se o Sr. Presidente pretende alterar este estado de coisas.

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que tal como está especificado no documento enviado, os regulamentos dos Campeonatos para 2016 serão muito semelhantes aos do ano de 2015, nos outros pontos que se encontram a definir, foram já realizadas várias reuniões com a ACOR em termos de Ralis, com a APPAM em termos de Velocidade e com o Karting. Em relação ao calendário, é muito complicado fazê-lo porque se depende das marcações das provas internacionais, depois das provas dos Campeonatos Nacionais e assim sucessivamente, com várias mudanças de datas que condicionam a sua elaboração, no entanto desde Setembro que se têm feito várias reuniões no sentido da resolução do assunto.

O Sr. Luís Ramalho expôs ainda várias questões acerca das nomenclaturas dos Campeonatos para 2016, do número de campeões que na sua opinião é exagerado, referiu que em ralis por exemplo deveria haver só dois Campeões, assim como deveria haver duas espécies de competições, uma de primeira linha e outra de segunda linha, para além de que qualquer carro e qualquer piloto deveriam poder participar em qualquer rali, sendo avaliado depois quem é que poderia pontuar e quem não pontuaria.

O Sr. Presidente da Direcção interrompeu o Sr. Luís Ramalho para esclarecer que esse assunto não se encontrava no âmbito da presente Assembleia, registando no entanto as opiniões expostas e lembrando que as mesmas poderiam ter sido apresentadas anteriormente se uma reunião tivesse sido solicitada. Sugeriu que se realize uma nova Assembleia para discussão dos pontos em questão.

ACTAS

Folha

52

Solicitou a palavra o Sr. Fernando Batista, Delegado do Targa Clube, para referir que após ter ouvido as explicações anteriores a ideia com que terá ficado é que no aspecto financeiro, a Federação para 2016 não terá grandes dificuldades, já no que diz respeito aos Clubes Organizadores, os mesmos estão a passar por graves dificuldades; chamou por isso a atenção para o facto da carga que está subjacente aos seus agentes (Pilotos e Organizadores) ser muito grande e apelou para que a Federação actue de modo a aliviar essa carga.

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que se tem vindo a reduzir progressivamente os encargos dos Clubes, talvez não tanto como eles o desejariam, mas com o objectivo de que ao fim dos quatro anos de mandato, a FPAK esteja livre dos encargos em dívida com os Bancos, Estado, FIA, Fornecedores e Colaboradores. Neste momento e face aos resultados, já se poderá olhar para os Clubes e para a Promoção Desportiva.

Foi dada a palavra ao Sr. Carlos Cruz, Delegado do Demoporto, que questionou o que são concretamente apoios monetários concedidos aos Clubes e sugeriu que nestas Assembleias se apresentassem as contas do exercício do ano em curso até ao mês actual.

O Sr. Dr. Eurico Barreto esclareceu que não é preceito trazer à Assembleia onde se está a aprovar o Orçamento qualquer tipo de contas que estejam a decorrer, porque poderia gerar confusão. Elucidou ainda que as mesmas serão apresentadas para aprovação na Assembleia de Março. Transmitiu no entanto que tomou nota da sugestão, podendo em próximas Assembleias trazer esses documentos.

Interveio o Sr. Dr. Fernando Olavo para esclarecer que esta Assembleia é apenas para apresentação e aprovação do Orçamento para 2016, tendo esclarecido que todos os documentos se encontram à disposição e foram enviados aos Associados antes da Assembleia Geral para que fossem apreciados, discutidos e alterados se necessário.

O Sr. Presidente da Direcção tomou a palavra para responder à questão posta anteriormente sobre os Apoios Monetários concedidos aos Clubes, informando que esses apoios se referem aos apoios solicitados ao IPDJ e apoio da Cronobandeira aos Clubes, que durante o ano de 2015 foi de 60%, em 2016 será de 80%, esperando que em 2017 possa ser de 100%.

O Sr. Joaquim Teixeira, Delegado da APPAM, lembrou que em 2015 numa prova organizada pelo Clube Automóvel da Régua, a Cronobandeira não teve disponibilidade para efectuar a cronometragem, fazendo com que à última da hora tivessem que procurar uma alternativa. Fez notar que espera que em 2016 cumpram com o compromisso assumido.

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que já teve uma conversa com a Cronobandeira e que solicitou ao Clube Automóvel da Régua que apresentasse o custo dessa falha cujo custo será assumido pela FPAK.

O Sr. Joaquim subscreveu na íntegra as palavras dos oradores anteriores e elogiou a Direcção da FPAK pelo diálogo que têm vindo a ter com os Clubes e Associações, solicitando no entanto que essas reuniões comecem mais cedo, para que nesta altura já hajam realidades.

O Sr. Presidente da Direcção referiu ter tomado a devida nota dessa solicitação.

O Sr. Joaquim Teixeira, Delegado da APPAM, solicitou que na realização dos calendários tivessem em atenção o facto de as provas não serem coincidentes, o que causa grandes transtornos quer aos Clubes, quer aos próprios Pilotos.

ACTAS

Folha

53

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que as provas dos principais Campeonatos não coincidem, no entanto afirma não ser fácil porque durante o ano existem apenas 52 fins-de-semana úteis, mas que tudo se iria fazer para que não houvessem coincidências, embora nas outras provas o haja sempre. Tentar-se-ia pelo menos que umas fossem realizadas no Norte e outras no Sul.

De seguida foi posto à votação o **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.

Passou-se ao **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos: **Reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo C à Associação Team Baia**.

O Sr. Presidente da Direcção solicitou ao representante da Associação Team Baia que esclarecesse a Assembleia do objectivo de quererem ser Associados da FPAK.

Tomou a palavra o Sr. Sérgio Aguiar, que explicou que o Team Baia é um grupo familiar do norte do país que, em conjunto com alguns clubes pretende angariar provas ditas “piratas” e organizá-las sob a égide da FPAK.

Pediu a palavra o Sr. Fernando Batista, Delegado do Targa Clube, para questionar se a Associação Team Baia é um clube devidamente organizado com sócios e se cumpre as condições exigidas pela FPAK.

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que segundo o Regime Jurídico das Federações, não pode ser recusada qualquer candidatura de uma Associação ou Clube, desde que apresente todas as condições exigidas pelos Estatutos da FPAK para poder se ser Associado. Referiu ainda que uma das coisas com a qual não concorda e que faz parte dos Estatutos é que os Associados Efectivos que realizam provas, sejam autorizados pela Direcção e depois ratificados em Assembleia Geral, enquanto os Associados Auxiliares que não organizam provas, não têm que ser autorizados pela Direcção, sendo unicamente ratificados pela Assembleia.

Entende a Direcção da FPAK que deverá ser ao contrário, os Associados Efectivos devem ser autorizados pela Assembleia e os Associados Auxiliares apenas pela Direcção da FPAK. Esta rectificação aos Estatutos será efectuada na Assembleia de Março.

Dado que mais nenhum Delegado quis intervir sobre o **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos, foi o mesmo posto à votação, tendo sido **aprovado por maioria, com uma abstenção do Sr. Fernando Batista, Delegado do Targa Clube**, que apresentou uma **declaração de voto**, esclarecendo que o motivo da sua abstenção foi por considerar que não se encontrava devidamente esclarecido.

Passou-se à discussão do **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos – **Admissão como Associados Auxiliares**:

Full Eventos, Serviços de Produção de Imagem, Lda.;

P.N.C., Promoções Desportivas, Lda.;

Prazer Único, Lda. (Clube do Peixe);

APDHA – Associação Portuguesa para o Desporto e História Automóvel;

Q&F – Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.;

PARKALGAR, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A.;

APCIVR – Associação Promotora do Circuito Internacional de Vila Real.

ACTAS

Folha

54

Foi questionado pelo Sr. Presidente da Mesa, se estariam presentes alguns representantes dos candidatos em questão. Estava presente o Sr. Paulo Ferreira da Full Eventos, Serviços de Produção de Imagem, Lda. que explicou ser uma empresa agente do Desporto Automóvel e que entenderam fazer parte da Federação para saber quais os destinos do Desporto Automóvel no seu futuro e ser informados na primeira pessoa.

A P.N.C., Promoções Desportivas, Lda. não se encontrava representada, o Prazer Único Lda. (Clube do Peixe) não tinha representante presente, a APDHA – Associação Portuguesa para o Desporto e História Automóvel estava representada pelo Sr. Diogo Ferrão, que fez suas as palavras do Sr. Paulo Ferreira, dizendo que decidiram associar-se para estar a par do que se passa no Desporto Automóvel. A Q&F – Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda. não tinha representante presente, a PARKALGAR, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A. não se encontrava representada, nem a APCIVR.

Pediu a palavra o Sr. Paulo Magalhães, Delegado do GAS, para solicitar que a votação não fosse feita em bloco mas entidade a entidade.

O Sr. Presidente da Mesa aceitou a solicitação e passou-se à votação em particular.

Assim sendo a admissão de:

Full Eventos, Serviços de Produção de Imagem, Lda. – Foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Fernando Batista, Delegado do Targa Clube, chamou a atenção para o facto dos novos Associados não se encontrarem representados, o que dificultava a votação, por não existir informação sobre quem são e quais as suas pretensões.

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que todos foram convidados a estarem presentes e senão compareceram, nada poderia fazer. Aproveitou para esclarecer que a PNC, pertence ao Pedro e Nuno Couceiro, que têm esta empresa virada para o Desporto Automóvel.

Em relação à discussão do assunto dos representantes, interveio o Sr. Presidente da Mesa para esclarecer o facto de ser a Assembleia que vota se estes novos Associados devem ou não ser admitidos, para o efeito votam a favor ou contra, consoante se sintam ou não esclarecidos.

Dito isto deu continuidade à votação, inquirindo a Assembleia sobre a Admissão dos restantes Associados Auxiliares.

P.N.C., Promoções Desportivas, Lda. – Foi aprovada por unanimidade.

Relativamente à Prazer Único, Lda. (Clube do Peixe) foi posta em causa a designação “Clube do Peixe” para um Associado ligado ao Desporto Automóvel e apesar de não ter representante, foi esclarecido por alguns presentes que conhecem a pessoa em questão como sendo um piloto que promove o Desporto Automóvel, angariando bastantes pilotos, levando-os às provas e engrossando as listas de participantes de várias provas, inclusive provas inscritas nos Campeonatos Nacionais. É por isso uma pessoa de bastante valor, que trabalha em prol do Desporto Automóvel e que decidiu ser Associado Auxiliar, utilizar e divulgar o logotipo da FPAK.

Posto à votação foi aprovado por unanimidade.

APDHA – Associação Portuguesa para o Desporto e História Automóvel – Foi aprovada por unanimidade.

Q&F – Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda. – Aprovada por unanimidade.

PARKALGAR, Parques Tecnológicos e Desportivos, S.A – Aprovada por unanimidade.

ACTAS

Folha

55

Quanto à APCIVR – Associação Promotora do Circuito Internacional de Vila Real, foi esclarecido que esta associação foi criada para comercialmente poderem ser recebidos patrocínios para a realização do Circuito Internacional de Vila Real, sendo essencialmente constituída por elementos que pertencem ou pertenceram ao Clube Automóvel de Vila Real. Foi a sua admissão votada e aprovada por unanimidade.

Foram então **aprovados por unanimidade todos os Associados Auxiliares** propostos no **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos.

Passou-se ao **Ponto Quatro** – **Apreciação e aprovação do Regulamento Federativo Antidopagem conforme Lei 93/2015 de 13 de Agosto.**

O Sr. Presidente da Direcção esclareceu que este regulamento é imposto pela Assembleia da República, mas tem que ser aprovado em Assembleia Geral e publicado no website da FPAK.

O Sr. Joaquim Teixeira, Delegado da APPAM, questionou se o documento tinha todos os pareceres próprios para qualquer regulamento sobre o álcool.

O Sr. Presidente da Direcção informou que está tudo conforme.

Visto que mais nenhum Delegado quis intervir sobre o **Ponto Quatro** da Ordem de Trabalhos, foi o mesmo posto à votação e **aprovado por unanimidade.**

Esgotada a Ordem de Trabalhos e não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão pelas dezanove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente Acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral presentes.



Dr. Fernando Olavo Corrêa de Azevedo



Dr. Miguel Ferreira Aidos